



CONSTRUÇÃO DE UM GUIA DE ATIVIDADE E ORIENTAÇÃO PARA CUIDADORES DE ADULTOS E IDOSOS AFÁSICOS ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Caroline Pereira Buturi Arruda¹, Mariana Zamboni Gasparini², Aline Diniz Gehren³, Daniel Vicentini de Oliveira⁴

¹Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Bolsista CNPq. carolbuturi@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. zgasparini.mari@gmail.com

³Co-orientadora, Docente do Curso de Fonoaudiologia, UNICESUMAR, aline.gehren@gmail.com

⁴Orientador, Doutor, Docente no Curso de Fisioterapia, UNICESUMAR. Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. daniel.vicentini@unicesumar.edu.br

RESUMO

Esse estudo tem o objetivo de desenvolver um guia de atividade e orientação para cuidadores de adultos e idosos afásicos acometidos por acidente vascular encefálico. Foi elaborado um guia impresso de orientação e atividades para a população de afásicos, com intuito de ajudar e conscientizar a família e o cuidador, a agir de maneira acertada frente as dificuldades cognitivas e de linguagem apresentadas. A escolha das atividades foi definida por um fonoaudiólogo. Para estimulação da linguagem e comunicação, o guia contém atividades relacionadas a fala, palavras, gostos, preferências. Para estimular a compreensão oral, há atividades para associar o som ao objeto mostrado, gravar ou fazer um som do ambiente e associar com uma figura, etc. Para estimulação da emissão oral, o guia contém atividades de completar palavras escritas em uma frase ou texto; corrigir palavras escritas de forma incorreta; ler um texto e responder algumas perguntas; ler uma história e depois dar um título, etc. O guia tem também algumas orientações práticas para o familiar/cuidador. Para favorecer a compreensão, o guia possui orientações como: ficar de frente com a pessoa e olhar para ela enquanto fale; prender a atenção da pessoa antes de iniciar a comunicação, dentre outras.

PALAVRAS-CHAVE: Afasia; Afasia de Broca; Afasia de Wernicke; Acidente Vascular Cerebral.

1 INTRODUÇÃO

O acidente vascular encefálico (AVE) é uma condição clínica que resulta em alteração do fluxo sanguíneo ao cérebro, levando ao comprometimento do sistema nervoso central. Existem dois tipos principais de AVE: isquêmico e hemorrágico. O AVE isquêmico ocorre devido à preservação das artérias atmosféricas, impedindo a chegada de oxigênio e nutrientes essenciais ao cérebro e sendo o tipo mais comum. (O'SULLIVAN; SCHMITZ; FULK, 2014). O AVE hemorrágico ocorre pelo rompimento dos vasos sanguíneos, causando derramamento de sangue no cérebro. (SOARES et al., 2020).

Segundo a OPAS/OMS (2020), o AVE é uma das principais doenças que atingiram a população mundial ao longo dos anos, sendo a principal causa de incapacidade no Brasil. A maioria dos sobreviventes de AVE apresenta deficiências neurológicas e incapacitantes expressivas, como hemiparesia e déficits motores, sensitivos, cognitivos e perceptuais, afetando a qualidade de vida e a autonomia. (SOARES et al., 2020).

Uma das incapacidades causadas pelo AVE uma desordem adquirida que dificulta a comunicação, caracterizada pelo prejuízo nas habilidades linguísticas de compreensão, fala, escrita e leitura. Deste modo, as afasias podem afetar a compreensão, a expressão ou ambas (FREIRE et al., 2020). Existem diferentes tipos de afasia, cada um afetando diferentes aspectos da linguagem. (FREIRE et al., 2020).

Para o tratamento da afasia, é essencial avaliar vários fatores, como o tipo e a localização da lesão, a idade do paciente e sua escolaridade. A intervenção fonoaudiológica desempenha um papel fundamental na reabilitação da comunicação do indivíduo afásico, utilizando diferentes abordagens terapêuticas. (FONTANESI et al., 2016).



A reabilitação bem-sucedida da afasia requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, enfermeiros, psicólogos e fonoaudiólogos, além da participação ativa da família e cuidadores. (BOONE; PLANTE, 1994). Diante do exposto, esse estudo tem o objetivo de desenvolver um guia de atividade e orientação para cuidadores de adultos e idosos afásicos acometidos por acidente vascular encefálico.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi elaborado um guia impresso de orientação e atividades para a população de afásicos, com intuito de ajudar e conscientizar a família e o cuidador, a agir de maneira acertada frente as dificuldades cognitivas e de linguagem apresentadas. A escolha das atividades foi definida por um fonoaudiólogo.

3 RESULTADOS PARCIAIS

Para estimulação da linguagem e comunicação, o guia contém atividades relacionadas a fala, palavras, gostos e preferências. Para estimular a compreensão oral, há atividades para associar o som ao objeto mostrado, gravar ou fazer um som do ambiente e associar com uma figura; solicitar para a pessoa apontar para a figura de acordo com a palavra que ouviu; falar uma frase e pedir para a pessoa apontar para a gravura correspondente; responder algumas perguntas após ouvir uma história; pedir para a pessoa recontar a história ouvida; incentivar a escuta de audiolivros; nomeação de figuras ou objetos com pista fonêmica (o interlocutor produz a primeira sílaba como estratégia facilitadora); relacionar figuras com palavras que rimam; classificar e nomear objetos e figuras por categorias (por exemplo, animais x alimentos); associar e nomear verbos a palavra semanticamente relacionadas (por exemplo: nadar - água/praias/piscina); completar sentenças com palavras apropriadas; completar provérbios (por exemplo, água mole em pedra dura....).

Para estimulação da emissão oral, o guia conta com atividades de completar palavras escritas em uma frase ou texto; corrigir palavras escritas de forma incorreta; ler um texto e responder algumas perguntas; ler uma história e depois dar um título; ler uma história até a metade e depois inventar um final; ler um texto, história ou notícia e depois fazer um resumo.

O guia tem também algumas orientações práticas para o familiar/cuidador: Realize perguntas simples; Ajude com várias opções para a pessoa se comunicar (fala, desenho, escrita, gestos e mímica facial); Ajude na comunicação se a pessoa pedir; Falar que não compreendeu o que ela disse; Reconhecer a frustração da pessoa que não consegue se comunicar; Falar de forma clara e devagar sem separar as sílabas; Esperar um tempo para a pessoa conseguir se expressar ou compreender o que lhe é dito.

Para favorecer a compreensão, o guia contém orientações como: Ficar de frente com a pessoa e olhe para ela enquanto fale; prenda a atenção da pessoa antes de iniciar a comunicação; Quando a pessoa estiver reunida com mais pessoas, importante que um fale de cada vez, tentando interagir com a pessoa envolvendo-a e proporcionando interação social; Manter a voz numa intensidade normal, não precisa gritar, afásico não é surdo; Verificar se a pessoa está compreendendo o que se fala com perguntas que propiciam a resposta com sim e não.

Já, para favorecer a expressão: Elogiar todas as tentativas de fala; Não cobrar a fala perfeita; Não corrigir os erros; Estimule a pessoa com afasia a se comunicar com familiares e amigos, sem protegê-la dos outros ou ignorá-la em uma conversa em grupo; Seja um



ouvinte interessado; Importante que a pessoa afásica sinta que foi compreendida; o afásico deve sentir-se amparado pela família.

O guia completo pode ser encontrado no link a seguir:
<https://drive.google.com/file/d/1sDZ0CIXtisPrMVal1tSxlpENYk2B-dvS/view?usp=sharing>

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme os objetivos apresentados neste estudo, foi possível criar um guia de atividade e orientação para cuidadores de adultos e idosos afásicos acometidos por acidente vascular encefálico. O guia para trabalhar com a família ou os indivíduos afásicos desempenham um papel crucial no processo de reabilitação e na promoção da comunicação efetiva do indivíduo afásico. A afasia não afeta apenas o indivíduo afásico, mas também tem um impacto significativo em sua família e cuidadores, que muitas vezes assumem um papel fundamental na comunicação diária e no suporte emocional.

A importância do guia para a família ou cuidadores reside no fornecimento de orientações, informações e estratégias práticas que os auxiliem a compreender a afasia e lidar com os desafios comunicativos que surgem.

Em resumo, o guia para trabalhar com a família ou cuidadores de indivíduos afásicos é de extrema importância para fornecer suporte, educação, orientações práticas e estratégias de comunicação efetivas. Ele desempenha um papel crucial na melhoria da qualidade de vida do indivíduo afásico, promovendo a compreensão da afasia, fornecendo suporte emocional e capacitando a família e os cuidadores para se comunicarem de maneira mais eficaz. Ao trabalhar em conjunto com a equipe de saúde, incluindo fonoaudiólogos, cuidadores e outros profissionais, o guia pode auxiliar na construção de uma rede de suporte sólido e na promoção de um ambiente preparado à reabilitação bem sucedida do indivíduo afásico.

A construção de um guia de atividade e orientação para cuidadores de adultos e idosos afásicos acometidos por AVE desempenha um papel crucial na promoção de cuidados efetivos e de qualidade. O guia oferece recursos valiosos e estratégias práticas para auxiliar os cuidadores no suporte às necessidades específicas desses indivíduos, visando a potencializar da sua reabilitação e bem-estar.

Ao abordar questões relacionadas à afasia decorrente de AVE, o guia proporciona uma compreensão mais aprofundada dos desafios enfrentados pelos pacientes e dos impactos que a condição tem em suas vidas diárias. Além disso, o guia fornece atividades terapêuticas e orientações que visam estimular a comunicação, promover a independência funcional e facilitar a participação social desses indivíduos.

Através da implementação das estratégias sugeridas no guia, os cuidadores têm a oportunidade de desenvolver habilidades de comunicação alternativa, como gestos e uso de recursos visuais, além de aprender técnicas de apoio que podem facilitar a expressão e a compreensão do indivíduo afásico.

É fundamental ressaltar que o guia não apenas beneficia os indivíduos afásicos, mas também os próprios cuidadores, fornecendo-lhes informações e recursos práticos para lidar com os desafios diários e promovendo seu bem-estar emocional.

Em conclusão, a construção desse guia de atividade e orientação representa um passo significativo na assistência aos cuidadores de adultos e idosos afásicos acometidos por AVE. Por meio de informações e estratégias relevantes, o guia capacita os cuidadores a oferecer um suporte mais efetivo e adaptado às necessidades dos indivíduos afásicos, promovendo sua reabilitação e otimizando sua qualidade de vida.



REFERÊNCIAS

BOONE, Daniel R.; PLANTE, Alena. Comunicação Humana e sus distúrbios. In: **Comunicação Humana e sus distúrbios**. 1994. p. 402-402.

FONTANESI, S.R.O.; SCHMIDT, A. Intervenções em afasia: uma revisão integrativa. **Revista CEFAC**, v.18, p. 252-262, 2016.

FREIRE, A.M.N.; GAGLIARDI, R.J.; SANTOS, M.D. Efeito de programa de intervenção fonoaudiológica para pacientes afásicos não fluentes após acidente vascular cerebral. **CoDAS**, v.32, n.6, 2020.

OPAS/OMS: Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde [Internet]. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde Brasil. 10 principais causas de morte no mundo. [cited 2020 Dez 09]; [about 3 screens] Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/9-12-2020-oms-revela-principais-causas-morte-e-incapacidade-em-todo-mundo-entre-2000-e#:~:text=Doen%C3%A7a%20card%C3%ADaca%2C%20diabetes%2C%20AVC%2C,2019%20em%20compara%C3%A7%C3%A3o%20com%202000>. Acesso em: 20 jul. 2023.

O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J., FULK, G.D. **Fisioterapia** - avaliação e tratamento. Barueri: Manole, 2014.

SOARES, B.R. et al. A realidade virtual na reabilitação do paciente com sequelas de acidente vascular encefálico: uma revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, 2020.